



SEJAM BEM-VINDOS



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

...



CONTEÚDO:

**PANDEMIAS
NA HISTÓRIA
QUESTÕES**



TEMA GERADOR:

...



DATA:

2020

CONTEÚDO:

- Peste bubônica (maior pandemia da história) x Coronavírus;
- De que forma esse conteúdo pode ser abordado no ENEM- história?



A Peste Bubônica (século XIV)



Foi a mais devastadora pandemia de que se teve notícia na história. Cerca de 200 milhões de pessoas morreram na Europa.

Figura ilustrativa dos primeiros médicos que lidaram com a doença - Divulgação

PESTE BUBÔNICA SÉCULO XIV	CORONAVÍRUS SÉCULO XXI
ÁSIA / EUROPA	ÁSIA / MUNDO
1346-1350	Final de 2019
Transmissão lenta	Transmissão rápida
Quase 200 milhões de mortes	+ de 20 mil mortes
Combate: rituais religiosos	Combate: biotecnologia

O historiador Jacques Le Goff afirma que “os homens e as mulheres contaminados pelo bacilo eram derrubados depois de uma curta incubação por um acesso que, depois de 24 a 36 horas, levava na maioria das vezes à morte”.

LE GOFF, Jacques. Raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2011, p.227.

O CORONAVÍRUS HOJE NO BRASIL:

[Todas](#) [Notícias](#) [Imagens](#) [Vídeos](#) [Shopping](#) [Mais](#) [Configurações](#) [Ferramentas](#)

Aproximadamente 354.000.000 resultados (0,45 segundos)

Principais notícias

ESTADO DE MINAS

G20 se reúne para abordar crise do coronavírus, que já matou 22.000 pessoas

Estado de Minas · 1 dia atrás



Brasil tem 20 novas mortes por coronavírus, maior alta em um dia; total vai a 77

Folha - Uol · 20 horas atrás



Coronavírus hoje: com 21 mortes em um dia, Brasil totaliza 78 vítimas fatais; confirmados chegam a 2.915

Valor Investe - Globo · 1 dia atrás



01. Entre 1348 e 1350, a Europa sofreu um abalo demográfico, provocado pela Peste Negra, com graves repercussões na organização social e econômica de várias regiões. Sobre essa terrível doença e seus impactos históricos, assinale a(s) alternativa(s) verdadeira(s).

A) A Peste Negra, iniciada na China, chegou à Europa por volta de meados do século XIV. Essa doença foi levada por comerciantes e viajantes que cruzavam as rotas comerciais do Império Mongol.

B) A Península Ibérica, devido ao seu isolamento, foi a única região da Europa não atingida pela calamidade. Por isso, tornou-se área de refúgio de religiosos e grandes proprietários de outras regiões.

C) A Peste Negra, como impacto especificamente demográfico, eliminou de 25 a 35% do conjunto da população europeia. No entanto, devido a seus efeitos desiguais, algumas regiões sofreram perdas de mais de 60% de seus habitantes.

D) A Peste Negra foi mais forte no campo do que nas cidades, mas curiosamente não atingiu as comunidades religiosas. Esse fator contribuiu para o maior fortalecimento do poder da Igreja.

E) O controle da Peste Negra na Idade Média só foi possível com o uso de antibióticos.

02. (ENEM 2008)

A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: “As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo.”

Agnolo di Tura. The Plague in Siena: An Italian Chronicle. In: William M. Bowsky. The Black Death: a turning point in history? New York: HRW, 1971 (com adaptações).

O testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da Peste Negra, que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que:

- A) o flagelo da Peste Negra foi associado ao fim dos tempos.
- B) a Igreja buscou conter o medo da morte, disseminando o saber médico.
- C) a impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
- D) houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
- E) o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.

03. A dissolução do Feudalismo foi apressada, no final da Idade Média, por uma sucessão de acontecimentos que geraram a chamada “crise do séc. XIV”.

Entre esses acontecimentos é correto citar:

- A)** Grande Fome, manifestada neste século, devido ao grande número de pragas que destruíram as plantações.
- B)** Epidemias, como a Peste Negra, originadas principalmente da falta de estrutura das cidades para suportar o aumento populacional e enfrentar o problema da fome.
- C)** Guerra dos Cem Anos, envolvendo, de um lado, França e Espanha e, do outro, Inglaterra e Portugal, e que gerou inúmeras mortes.
- D)** Revolta dos Camponeses; estes, sem ter o que comer, abandonaram os campos e causaram muitas mortes nas cidades.
- E)** Epidemias, como a Peste Bubônica, que matou cerca de 2/3 de toda a população da Europa.

04. A peste negra devasta a Europa e ceifa um terço de sua população durante o verão de 1348. Como a Aids para alguns, essa epidemia é vivida como uma punição do pecado. Então, procuram-se bodes expiatórios e encontram-se judeus e os leprosos, acusados de envenenarem os poços. As cidades isolam-se, proibindo a entrada ao estrangeiro suspeito de trazer o mal. A morte está em toda parte, na vida, na arte, na literatura. Contudo, os homens desse tempo temem muito uma outra doença, a lepra, considerada o sinal distintivo do desvio sexual. Nos corpos desses infelizes refletir-se-ia a podridão de sua alma. Então leprosos são isolados, enclausurados. Uma rejeição radical que evoca algumas atitudes em relação à Aids.

(Georges Duby, Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos)

De acordo com o texto:

- A)** tanto a sociedade medieval quanto a contemporânea desenvolveram atitudes solidárias em relação aos doentes.
- B)** explicações científicas acerca das epidemias medievais e da Aids predominaram, desde o início, sobre as sobrenaturais.
- C)** a peste negra serviu para abrandar o preconceito em relação a judeus e leprosos, levando ao questionamento dos valores feudais.
- D)** a sociedade medieval encontrou, nos estrangeiros, os verdadeiros culpados pelas epidemias, assim como se fez com a Aids.
- E)** em diferentes épocas, algumas pessoas consideraram a peste negra e a Aids como castigos divinos aos pecados.

05. A partir de 1348, irrompeu na Europa, proveniente do continente asiático, a chamada Peste Negra. Seu efeito foi devastador, chegando a provocar a morte de mais de 25% da população europeia durante o século XIV.

Sobre a Peste Negra, podemos afirmar que:

- A)** A epidemia foi responsável pela recuperação econômica da Europa medieval após séculos de retração e crises de abastecimento.
- B)** Comunidades judaicas foram responsabilizadas pela epidemia e perseguidas pelos cristãos, que acionavam o sentimento antijudaico existente na Idade Média.
- C)** A epidemia provocou a busca de novas terras protegidas do contágio com a peste, resultando na conquista do norte da África e da Palestina pelos europeus.
- D)** A epidemia freou o processo de dissolução do feudalismo e provocou a implementação de práticas escravistas em toda a Europa Ocidental.
- E)** A epidemia foi controlada ao final da Idade Média e desapareceu completamente do território europeu nos séculos XVI e XVII.

06. “[A peste negra] era transmitida essencialmente pelos parasitas, principalmente as pulgas e os ratos. Era uma doença exótica, contra a qual os organismos dos europeus não tinham defesas. Veio da Ásia pela rota da seda. Veja: a epidemia, essa catástrofe, é, portanto, também um dos efeitos do progresso, do crescimento.”

Georges Duby. *Ano 1000 Ano 2000. Na pista de nossos medos*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998, p. 80



A partir do texto acima, que trata do aparecimento da peste negra na Europa do século XIV, podemos dizer que:

- A)** problemas de saúde, como a peste negra, derivam sempre da miséria social e as epidemias avançam apenas em períodos de crise econômica e conflitos sociais.
- B)** as doenças ficam em geral confinadas ao local de manifestação original e quando se alastram para outras áreas não provocam grandes problemas nem geram epidemias.
- C)** epidemias, como a peste negra, são provocadas pela ira divina e não podem ser tratadas pelos homens, a não ser que a medicina recorra a procedimentos religiosos.
- D)** a integração entre regiões diferentes do planeta, provocada pelo comércio e por intercâmbios culturais, também pode contribuir para a disseminação de doenças.
- E)** más condições de higiene e a falta de um sistema unificado de atendimento médico foram os principais responsáveis pela proliferação dos parasitas que provocaram a peste negra.

Pandemia e empatia: o que podemos aprender com o coronavírus?

Como usar essa adversidade global que o coronavírus representa como uma curva de aprendizado para praticar o amor? Quando nos preocupamos com os outros, geralmente, temos a tendência de pensar nas pessoas dentro do nosso núcleo: nós mesmos, nossa família e nossos amigos. O momento atual nos traz a oportunidade de expandir nossa mente, exercitar o altruísmo e se preocupar pelo bem de todos os seres. Quem quer que seja e onde quer que esteja.

Se cuidem e até a próxima aula.
@keuricampelo

GABARITO:

1. A – V; B – F; C – V; D – F; E – F.
2. A
3. B
4. E
5. B
6. D

Se cuidem e até a próxima aula.
@keuricampelo